

Fiocruz inaugura o Centro Henrique Penna - Protótipos, Biofármacos e Reativos para Diagnóstico

Empreendimento aumenta capacidade de fornecimento de produtos para o Sistema Único de Saúde (SUS) e supre lacuna na cadeia de inovação, com otimização do processo para introdução de novos produtos e a redução da dependência tecnológica e comercial dos programas do Ministério da Saúde.

A Fundação Oswaldo Cruz, através do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos), inaugura dia 9 de dezembro o Centro Henrique Penna - Protótipos, Biofármacos e Reativos para Diagnóstico. Com investimento de R\$ 478 milhões, o Centro permitirá incorporar tecnologias inéditas, ampliando a capacitação tecnológica e a produção de insumos estratégicos no Brasil.

No Centro também funcionarão modernos laboratórios para produção de reativos para diagnóstico *in vitro* (IVDs). A concepção integrada permitirá melhor articulação das várias atividades de desenvolvimento tecnológico e produção, racionalização das operações e utilidades industriais.

A área de reativos para diagnóstico *in vitro* abriga modernas plataformas tecnológicas para produção de testes em grande escala, com capacidade de 20 milhões de reações/ano e será a primeira a operar no Centro, seguida pelas de biofármacos e, posteriormente, pela planta piloto.

Destaque para as novas plataformas de multitestes rápidos, DPPs, testes moleculares, multitestes com base em microarranjos líquidos e testes de imunofenotipagem. As instalações permitem a ampliação da oferta dos kits para diagnósticos – dentre eles, os kits de diagnóstico rápido para zika, o Kit Molecular ZDC (diferencial para zika, dengue e chikungunya) e o Kit NAT, que detecta HIV, HCV e HBV nas bolsas de sangue transfusional da hemorrede brasileira.

Inovação para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde

No empreendimento funcionará uma Planta Piloto. Concebida para o desenvolvimento baseado em bactérias, leveduras e células eucarióticas, ela é a primeira da América Latina a se tornar operacional e com sistemas independentes para atividades *upstream* e *downstream* que convergem para uma área de formulação, envase e liofilização de lotes experimentais para escalonamento da produção ou estudos clínicos em condições de Boas Práticas de Fabricação (BPF).

O Centro faz a ligação entre o desenvolvimento tecnológico e a produção e, através dele, Bio-Manguinhos/Fiocruz poderá prestar serviço a outros laboratórios, públicos e privados, fortalecendo a cadeia de inovação brasileira.

Além disso, o Centro possui duas plantas para a produção de biofármacos, nas plataformas de células *chinese hamster ovary* (CHO) e *Escherichia coli* recombinante. Ambas são flexíveis e possuem capacidade para a introdução de novos biomedicamentos.

Na plataforma CHO, será inicialmente produzida a Alfaepoetina, usada no tratamento de anemia em portadores de insuficiência renal crônica, anemia em pacientes com aids submetidos ao tratamento com zidovudina (AZT) e de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico.

Na plataforma *E.coli* recombinante, serão incorporados biofármacos que fazem parte da carteira de PDPs de Bio-Manguinhos, como a Filgrastima (usada para tratar efeitos colaterais para pacientes de câncer) e a Somatropina (para tratar deficiência do crescimento).

O Centro Henrique Penna evidencia o esforço da Fiocruz pelo fortalecimento do Complexo Econômico Industrial da Saúde e eleva o protagonismo da instituição na produção e ampliação de acesso da população a produtos biotecnológicos estratégicos.

Por sua importância no aumento da capacidade produtiva e por permitir a prestação de serviços tecnológicos para outros laboratórios e a todo o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), o Centro Henrique Penna contou com aportes do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para os equipamentos da Planta Piloto e o sistema de ar-condicionado de todo o empreendimento. Já a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) colaborou com recursos para a planta piloto.

Serviço

Inauguração do Centro Henrique de Azevedo Penna - Protótipos, biofármacos e reativos para diagnóstico

Local: Complexo Tecnológico de Vacinas (Fiocruz) – Av. Brasil 4365 – Manguinhos – Rio de Janeiro

Data: 9/12/2016

Horário: 10h

Assessoria de Comunicação | Fundação Oswaldo Cruz

(21) 2270-5343

Jornalista

Regina Castro | regina.castro@fiocruz.br

Coordenadora

Elisa Andries | elisa.andries@fiocruz.br

Assessoria de Comunicação | Bio-Manguinhos/Fiocruz

(21) 3882-9537 | (21) 3882-7167

Jornalista

Paulo Schueler | paulo.encarnacao@bio.fiocruz.br

Coordenadora

Renata Ribeiro | renata.ribeiro@bio.fiocruz.br